

ES710 – Controle de Sistemas Mecânicos

07 – Análise de estabilidade

Eric Fujiwara

Unicamp – FEM – DSI

Índice

- **Índice:**
 - 1) Estabilidade;
 - 2) Critério de estabilidade de Routh-Hurwitz;
 - Questionário;
 - Referências;
 - Exercícios.

1. Estabilidade

▪ 1.1. Estabilidade:

- Um sistema LTI é considerável **estável** se ele for capaz de retornar ao estado de equilíbrio depois de ser excitado por uma perturbação;
 - **Sistema estável:** a resposta converge para um valor final;
 - **Sistema criticamente estável:** a resposta oscila infinitamente dentro de uma banda de equilíbrio;
 - **Sistema instável:** a resposta diverge para fora da banda de equilíbrio.

1. Estabilidade

▪ 1.2. Exemplo 1:

- Seja uma planta de primeira ordem com polo real $s = p_1$:

$$G(s) = \frac{1}{(s - p_1)}$$

- A resposta ao impulso é dada por:

$$y(t) = e^{p_1 t}$$

- Se $p_1 < 0$, $y(t \rightarrow \infty)$ converge a 0 $\rightarrow G(s)$ é estável;
- Se $p_1 > 0$, $y(t \rightarrow \infty)$ diverge $\rightarrow G(s)$ é instável.

1. Estabilidade

▪ 1.3. Exemplo 2:

- Seja uma planta de segunda ordem com polos em $s = (p_1, p_2) = -\sigma \pm j\omega_d$:

$$G(s) = \frac{1}{(s - p_1)(s - p_2)}$$

- A resposta ao impulso é da forma:

$$y(t) = Ae^{p_1 t} + Be^{p_2 t}$$

- Se $\text{Re}\{p_1\} < 0$, $y(t \rightarrow \infty)$ converge a 0 $\rightarrow G(s)$ é estável;
- Se $\text{Re}\{p_1\} > 0$, $y(t \rightarrow \infty)$ diverge $\rightarrow G(s)$ é instável;
- Este raciocínio pode ser estendido a um sistema de ordem n.

1. Estabilidade

- **1.4. Definição de estabilidade:**
 - Um **sistema linear e invariante no tempo** é considerado **estável** se todos os polos tiverem partes reais negativas, ou seja, **todos os polos se situam no semi-plano esquerdo (SPE) do plano s** ;
 - Caso contrário, se **qualquer polo estiver localizado no semi-plano direito (SPD)** (parte real positiva), sistema é **instável**.

1. Estabilidade

▪ 1.4. Definição de estabilidade:

- O cruzamento do eixo imaginário $j\omega$ ($\sigma = 0$) define o limiar entre o sistema ser assintoticamente estável (SPE) ou instável (SPD);
- Polos complexo conjugados geram resposta oscilatória, que pode ser estável (SPE) ou instável (SPD);
- Sistemas com polos múltiplos também podem ser analisados em termos da localização no plano de Laplace (estabilidade interna);
- Um sistema com um par de polos complexo conjugados na origem ($s = \pm j\omega$) é instável (verificar!).

2. Critério de estabilidade de Routh-Hurwitz

▪ 2.1. Critério de estabilidade de Routh-Hurwitz:

- Seja um sistema de ordem n da forma

$$G(s) = \frac{B(s)}{A(s)} = \frac{b_0 s^m + b_1 s^{m-1} + \dots + b_m}{a_0 s^n + a_1 s^{n-1} + \dots + a_n} \quad (1)$$

- Onde $n \geq m$;
- Uma condição necessária (mas não suficiente) para garantir a estabilidade do sistema é que **todos os coeficientes do polinômio característico (denominador) de (1) sejam positivos**, $a_n > 0$.

2. Critério de estabilidade de Routh-Hurwitz

▪ 2.2. Metodologia para aplicação do critério de R-H:

- 1) Seja o polinômio característico da TF ($a_n \neq 0$):

$$\boxed{a_0 s^n + a_1 s^{n-1} + \dots + a_n} \quad (2)$$

- 2) Se (2) tiver **algum coeficiente a_n nulo ou negativo** na presença de pelo menos 1 coeficiente positivo, então o sistema é **absolutamente instável** (existem raízes com partes reais positivas – SPD).

2. Critério de estabilidade de Routh-Hurwitz

- 2.2. Metodologia para aplicação do critério de R-H:
 - 3) Se todos os coeficientes forem positivos, construir o esquema de Routh:

s^n	a_0	a_2	a_4	a_6	...
s^{n-1}	a_1	a_3	a_5	a_7	...
s^{n-2}	b_1	b_2	b_3	b_4	...
s^{n-3}	c_1	c_2	c_3	c_4	...
s^{n-4}	d_1	d_2	d_3	d_4	...
.	.	.			
.	.	.			
.	.	.			
s^2	e_1	e_2			
s^1	f_1				
s^0	g_1				

$$b_1 = \frac{a_1 a_2 - a_0 a_3}{a_1}$$

$$b_2 = \frac{a_1 a_4 - a_0 a_5}{a_1}$$

$$b_3 = \frac{a_1 a_6 - a_0 a_7}{a_1}$$

...

$$c_1 = \frac{b_1 a_3 - a_1 b_2}{b_1}$$

$$c_2 = \frac{b_1 a_5 - a_1 b_3}{b_1}$$

$$c_3 = \frac{b_1 a_7 - a_1 b_4}{b_1}$$

...

$$d_1 = \frac{c_1 b_2 - b_1 c_2}{c_1}$$

$$d_2 = \frac{c_1 b_3 - b_1 c_3}{c_1}$$

...

2. Critério de estabilidade de Routh-Hurwitz

2.2. Metodologia para aplicação do critério de R-H:

- 4) Análise do esquema de Routh:
 - Se todos os elementos da primeira coluna forem **positivos**, então o sistema é **estável** (todas as raízes estão no SPE);
 - Se existirem elementos negativos na primeira coluna, então o número de raízes no SPD será igual ao número de mudanças de sinal (+ > - ou - > +).

s^n	a_0	a_2	a_4	a_6	...
s^{n-1}	a_1	a_3	a_5	a_7	...
s^{n-2}	b_1	b_2	b_3	b_4	...
s^{n-3}	c_1	c_2	c_3	c_4	...
s^{n-4}	d_1	d_2	d_3	d_4	...
.	.	.			
.	.	.			
.	.	.			
s^2	e_1	e_2			
s^1	f_1				
s^0	g_1				

2. Critério de estabilidade de Routh-Hurwitz

- **2.2. Metodologia para aplicação do critério de R-H:**
 - 5) Casos especiais:
 - Se algum coeficiente da primeira coluna for igual a zero, substituir por um número infinitesimal ϵ para fins de análise de sinal;
 - Se todos os coeficientes de uma linha forem iguais a zero, significa que existem polos simetricamente opostos no SPE e SPD.

Questionário

▪ Questionário:

- 1) Qual é a diferença entre um sistema estável e instável?
- 2) Explique se os sistemas abaixo são estáveis ou instáveis:
 - a) 1 polo negativo;
 - b) 2 polos negativos e 1 positivo;
 - c) 1 par de polos complexo conjugados com parte real negativo;
 - d) 1 par de polos complexo conjugados com parte real negativo e 1 polo real positivo;
 - e) 1 polo negativo e 1 polo nulo;
 - f) 1 par de polos complexo conjugados na origem;

Referências

■ Referências:

- G. F. Franklin *et al.*, Feedback Control of Dynamic Systems, Prentice Hall, 2002.
- K. Ogata, Modern Control Engineering, Prentice Hall, 2002.

Exercícios

Exercícios

- **Ex 7.1)** Seja a planta representada pela função de transferência

$$G(s) = \frac{1}{s^4 + 2s^3 + 3s^2 + 4s + 5}$$

- Verifique a estabilidade deste sistema pelo critério de Routh-Hurwitz.

Exercícios

▪ Ex 7.1)

- Polinômio característico:

$$s^4 + 2s^3 + 3s^2 + 4s + 5 = 0$$

$$a_0s^4 + a_1s^3 + a_2s^2 + a_3s + a_4 = 0$$

- As raízes do polinômio são obtidas com a função `roots`:

$$\begin{array}{l} 0.2878 + 1.4161i \\ 0.2878 - 1.4161i \\ -1.2878 + 0.8579i \\ -1.2878 - 0.8579i \end{array}$$

- Note que existe um par de polos com parte real positiva (SPD).

Exercícios

▪ Ex 7.1)

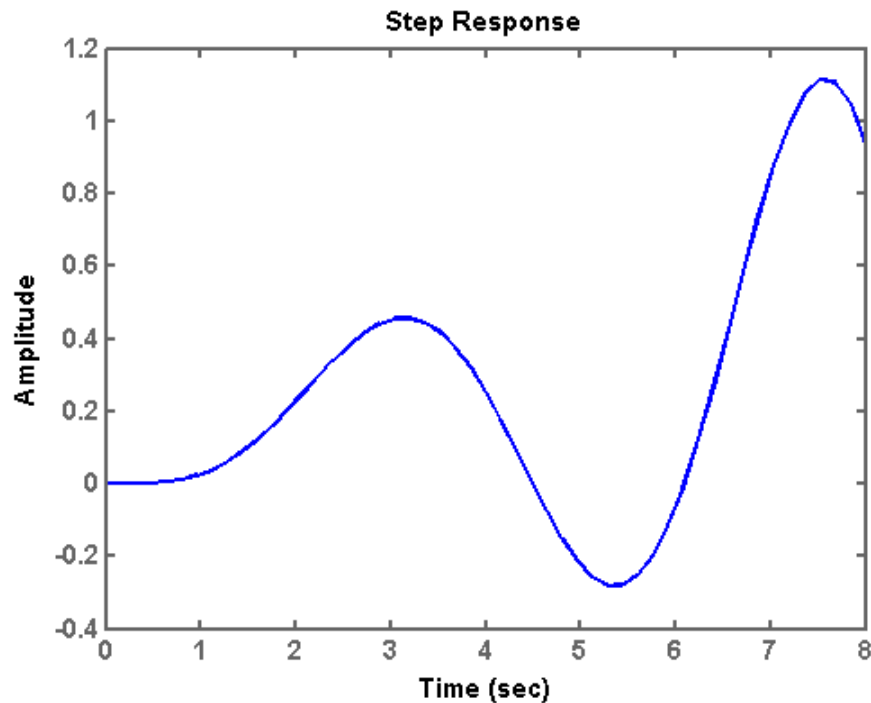
- Critério de R-H:

$$\begin{array}{cccc|cccc}
 s^4 & 1 & 3 & 5 & s^4 & 1 & 3 & 5 \\
 s^3 & 2 & 4 & 0 & s^3 & \cancel{2} & \cancel{4} & \cancel{0} & \text{The second row is divided} \\
 & & & & & 1 & 2 & 0 & \text{by 2.} \\
 s^2 & 1 & 5 & & s^2 & 1 & 5 & \\
 s^1 & -6 & & & s^1 & -3 & & \\
 s^0 & 5 & & & s^0 & 5 & &
 \end{array}$$

- Existem 2 trocas de sinais ($+\Rightarrow->+$), indicando 2 raízes no SPD;
- Portanto, o sistema é instável.

Exercícios

- **Ex 7.1)**
 - Resposta ao degrau: note que, de fato, o sistema é instável.



Exercícios

- **Ex 7.2)** Seja a planta representada pela função de transferência

$$H(s) = \frac{KG(s)}{1 + KG(s)}$$

- Onde K é um ganho escalar e

$$G(s) = \frac{s + 1}{s(s - 1)(s + 6)}$$

- a) Para $K = 1$, verifique se o sistema é estável pelo critério de Routh-Hurwitz;
- b) Caso negativo, determine o ganho K necessário para que o sistema seja estável.

Exercícios

▪ Ex 7.2)

- Para $K = 1$, o polinômio característico é

$$s^3 + 5s^2 - 5s + 1 = 0$$

$$a_0s^3 + a_1s^2 + a_2s + a_3 = 0$$

- O sistema possui 2 polos no SPD, portanto, é instável.

-5.8794

0.5921

0.2873

Exercícios

▪ Ex 7.2)

- Polinômio característico em termos de K :

$$s^3 + 5s^2 - (K - 6)s + K = 0$$

- Critério de R-H: para que o sistema não tenha polos no SPD, não deve haver mudanças de sinal na primeira coluna.

$$\begin{array}{lll} s^3 : & 1 & K - 6 \\ s^2 : & 5 & K \\ s : & (4K - 30)/5 & \\ s^0 : & K & \end{array}$$

$$\frac{4K - 30}{5} > 0 \Rightarrow K > 7.5$$

$$K > 0$$

Exercícios

▪ Ex 7.2)

- Resposta ao degrau para diferentes valores de K :
 - O sistema é criticamente estável para $K = 7.5$.

